

**AUTOR(ES):** FREDSON DANILO SILVA, BRUNO HENRIQUE ROCHA, RODRIGO ALVES DE CARVALHO SANTOS, CARLOS FILIPE DELMONDES VIEIRA, KATHERINE SIMONE CAIRES OLIVEIRA e RAFAEL ALCIDES DE SOUZA AZEVEDO.

**ORIENTADOR(A):** VANESSA MORAES COSTA

## **AValiação FISIOTERAPêutica: RELATO DE EXPERIêNCIA**

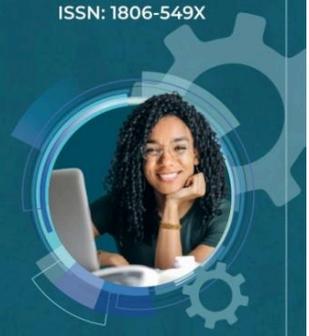
**RESUMO:** A fisioterapia segundo o Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO), é uma Ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Registros de Hipócrates, na biblioteca de Alexandria, ressaltava a relevância da anamnese e exame físico, sendo um recurso valioso para o processo de avaliação utilizada na área da saúde, incluindo a fisioterapia. A avaliação fisioterapêutica é a primeira linha de cuidado no qual auxilia na tomada de decisões. O estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no processo de avaliação fisioterapêutica em uma Unidade de Saúde, na cidade de Porteirinha – MG. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Favenorte de Porteirinha no segundo semestre de 2020. A vivência acadêmica ocorreu no mês de novembro pelos acadêmicos que estavam cursando o 4º período da disciplina de Cinesioterapia, no qual participaram de uma atividade prática. Os acadêmicos foram organizados em quatro grupos composto por seis integrantes e posteriormente realocados conforme um cronograma. Participaram do processo de avaliação dez indivíduos com diagnóstico traumato-ortopédico: escoliose, lombalgia crônica, tendinopatia de supraespinhal, condromalácia patelar, lombociatalgia e pós operatório de quadril. Nota-se que a relação fisioterapeuta-paciente é estruturada com base na construção cognitivo-afetiva, carregada muitas vezes de momentos de tensão devido à existência de seus diferentes mundos, uma vivida pelo paciente baseada em expectativas e medos alicerçados em aspectos sociais, culturais e emocionais e outra pelo profissional que tem suas preocupações voltadas para o caso clínico. Para nós, acadêmicos, o exame físico foi o momento mais desafiador, pois requer o domínio teórico e segurança para aplicabilidade na prática. Escolher as ferramentas ideais nos permitiu desenvolver o raciocínio clínico e percebemos que o saber técnico nos distancia da insegurança durante a vivência no processo avaliativo. Essa experiência possibilitou refletir sobre a realidade e a importância da relação profissional-paciente, assim como o papel participativo do paciente, não somente relacionado à sua condição de saúde, mas com uma bagagem sociocultural que devem ser respeitadas.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Avaliação; Reabilitação.

# 15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a  
transformação pela  
inovação tecnológica:  
Novas formas do fazer  
pedagógico.”



Realização:

 **MINAS GERAIS**  
GOVERNO DIFERENTE  
ESTADO EFICIENTE

 **Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros

Apoio:

 **FADENOR**